

4 MIDDLE AGES E RENAISSÃO – 1.4 km

Da Garagem vamos em direção ao [Ponte Vecchio](#) e passar para a área norte do rio, o mais antigo onde a Florença romana surgiu no século I a.C.

Depois de atravessar a ponte, percebemos que os edifícios perto de nós são modernos, de fato reconstruídos após a Segunda Guerra Mundial, porque eles foram destruídos por bombas nazistas. No entanto, assim que entrarmos no primeiro distrito à esquerda, [Borgo SS. Apostoli](#) Aqui estamos imersos em Florença medieval. Caminhando com seu nariz para cima, você pode de fato admirar as casas de torre do século XII e XIII, casa de famílias florentinas ricas. Na entrada da estrada há a [torre dei Baldovinetti](#) e depois [as casas de torre do Buondelmonti](#), localizado por [Dante](#) no Paraíso de sua [Comunicação](#). Continuando, uma pequena praça abre à esquerda, chamada [piazza del Limbo](#), onde no início da Idade Média, crianças não batizadas foram enterradas. Aqui está o [chiesa dei SS. Apostoli](#), namoro talvez na época de Carlos Magno. Uma fachada românica simples que combina a simplicidade do interior, enfeitada por um portal renascentista como algumas das capelas internas, decoradas no Renascimento pelas famílias de [Agradecimentos](#) e acima de tudo [Alto!](#), cujo edifício é anexado à igreja e mostra o brasão de braços com o cão desenfreado. Continuando através de Borgo Ss. Apostoli você chega ao [coluna de justiça](#), erguido em 1570 para honrar a nomeação de [Cosimo I de Medici](#) ao grande duque da Toscana. Na nossa esquerda um dos edifícios privados mais antigos da cidade: [Palazzo Spini- Feroni- Ferragamo](#), agora lar da seção de design das coleções de moda da marca famosa. No entanto, o edifício remonta ao final do século XIII e tem afrescos barrocos esplêndidos no interior. Na frente dele o [igreja de SS. Trinita](#), mostrando a sua fachada renascentista criada por [Aspectos gerais](#) em meados do século XVI, enquanto no seu interior você pode ver a simplicidade do românico acompanhado por afrescos esplêndidos dos séculos XIV e XV. Entre todos, destaca-se a última capela à direita no transepto: a [Capitão Sassetti](#), fresco por [Ghirlandaio](#) na década de 1480 com cenas da vida de São Francisco. [Francesco Sassetti](#) tinha a si mesmo, sua esposa, família e amigos pintados dele, confundindo-os nas histórias da vida do santo. Francesco e sua esposa Nera estão ajoelhados nos lados do retábulo e seus elegantes sarcófagos de pórfiro preto inseridos nas paredes laterais da capela.

Deixando a igreja e caminhando para o norte [via Tornabuoni](#), você encontra muitos outros palácios renascentistas, incluindo o majestoso [O que é isso?](#), que começou por volta de 1486, hoje casa de exposições contemporâneas interessantes. No final da rua está o simples, mas elegante [palazzo Antinori](#), novamente hoje de propriedade da mesma família e sede de seus negócios. O [Antinarri](#) de fato foram produtores de vinho desde meados do século XIV e são hoje os maiores proprietários de terra cultivadas com vinhas no mundo. Dentro do edifício você pode saborear a produção no refinado [Cantinetta Antinori](#). Levando a rua para a esquerda do edifício, você chegará em alguns minutos no [Piazza di Santa Maria Novella](#) onde a igreja homônima está. O [Basílica de Santa Maria Maria Maria Novella](#) começou no final do século XIII e tornou-se um dos mosteiros mais importantes da cidade e centro cultural confiados aos pais dominicanos. A fachada majestosa foi construída na segunda metade do século XV por [Leon Battista Alberti](#) e foi encomendado pelo rico banqueiro e estudioso [Giovanni Rucellai](#). Seu nome e data se destacam em latim na parte superior da própria fachada, demonstrando o papel que [Rucellai](#) ocupado na sociedade florentina. A igreja e seu convento agora abrigam um museu esplêndido com obras por [Giotto](#), [Mas...](#), [Ghirlandaio](#) e [Paolo Uccello](#). Deixando a igreja e tomando via della Scala, um também chega à farmácia de [Santa Maria Novella](#), gerido hoje por particulares, mas nascido como oficina de convento para a produção de medicamentos, perfumes e licores. A produção ainda é baseada nas receitas originais hoje. (Entrada gratuita)

